

BELO HORIZONTE/MG

Nós deveríamos dizer bom dia ou deveríamos dizer que esta é uma manhã de diamante? Nós estamos vivendo na idade do diamante e nós estamos vivendo uma vida de diamante, dessa maneira, nós deveríamos desejar uns aos outros uma manhã de diamante. Na idade do ouro, quando nós nos encontrarmos de manhã, acho que nós não vamos dizer bom dia uns aos outros. Vocês se lembram como foi na idade do ouro? Vocês acham que nós dizíamos bom dia uns aos outros? Não haverá necessidade de dizer porque nós já vamos ser bons. É agora, na idade da confluência, que nós praticamos a bondade e, como consequência disso, nós nos tornamos deuses e deusas. Lá, nós simplesmente vamos nos encontrar com um sorriso nos nossos olhos e isso vai ser o suficiente para dizer tudo. Foi feita essa pergunta para BapDada: “As divindades vão acordar para a Amritvela na idade do ouro?” O que é que vocês acham? Então foi feita essa pergunta para BapDada e o que BapDada teria dito? Definitivamente as divindades não vamos acordar com uma música tocando em Amritvela e nem acordar com um despertador tocando, mas as divindades vão acordar pela manhã. (Às quatro da manhã?) Definitivamente. A razão pela qual elas acordam é porque elas não acordam com cansaço, para se lembrar de Deus, para praticar meditação, mas porque elas acordavam cedo naquele horário, mais tarde, no caminho da devoção, os devotos acordam cedo para adorar as imagens não-vivas nos templos. Na Índia eles tocam o Suprabhata, que significa “canção de bom dia”. Toda essa dedicação, essa devoção, é uma lembrança do que as divindades faziam. As divindades não vão meditar, não vão se lembrar de Baba, mas definitivamente elas vão acordar.

As divindades lá não vão acordar cansadas, essa é uma boa notícia. Lá elas vão acordar naturalmente com o chilrear dos pássaros, com o vento farfalhando por entre as folhas, com a luz do sol entrando. A luminosidade estará presente. Na idade do ouro as divindades acordarão sem cansaço, sem a necessidade de ficar dormindo mais um pouco. Lá tudo será natural. E, então, o que nós vamos fazer se não haverá necessidade de ir para a murli, não haverá necessidade de fazer comida,... o que nós faremos lá? As pessoas vão se preparar para ir passear nos seus próprios aviões particulares. Na idade do ouro todas as pessoas vão se concentrar em um único continente. Todos os locais que hoje são os centros de raja yoga de Baba vão ainda existir e todos esses locais vão estar disponíveis para piqueniques. Uma vez Dadi Gulzar compartilhou que teve uma experiência de transe – ela tinha nessa época apenas cinco anos – e ela se viu em um desses aviões, um viman, e com o poder do pensamento, sem nenhum piloto e sem a ajuda de ninguém ela pilotou o avião e foi. Li nos jornais que já estão começando a preparar os aviões que funcionam com base no poder do pensamento.

Desde de manhã na idade do ouro já teremos muitos divertimentos. Mas quem é que pode ir para a idade do ouro? Quem acorda cedo todos os dias na idade da confluência. Por que vocês acham que na idade do ouro vai ter tão pouca gente? Imaginem numa população de milhões como é São Paulo quantos Brahmins existem? Quantos brahmins acordam cedo de manhã? Mesmo se houvesse 1000 Brahmins isso não seria nada comparado aos 14 milhões de moradores de São Paulo. Então, este sanskara embutido na idade da confluência, de acordar cedo de manhã, vai nos dar a garantia de podermos vir para a idade de ouro. Foi perguntado a Sister Jayanti numa das entrevistas de rádio que ela deu: “Como vocês sabem que a idade do ouro é a aurora do ciclo?” A resposta que ela deu foi que, mesmo se você observar durante o dia, poucas pessoas estão acordadas no período da aurora, pouco comparado ao resto da humanidade, ao restante da população que está dormindo naquele horário. Então, da mesma maneira, na idade do ouro vão haver muito poucas pessoas, apenas essas almas que são iluminadas que alcançaram essa iluminação na idade da confluência virão para a idade do ouro e as outras pessoas permanecerão dormindo em Parandham e descerão apenas proporcionalmente de acordo com seu momento.

Este é o primeiro maryada e o maryada mais importante da vida Brahmin. É como um “must” porque nós nascemos através da boca de Brahma. Então, nós nascemos em Brahm murat, que é horário da aurora, Amritvela. Aqueles que são filhos de Brahma jamais podem permanecer dormindo no horário de Amritvela. “Brahm murat” significa que Deus vem do elemento de luz “Brahm” nesse horário de “murat”, nesse horário auspicioso, no corpo de Brahma e é aí que nós Brahmins nascemos. Isso significa que os Brahmins nascem dentro do ciclo em “murat”. Se eu nasci nesse horário, não posso mais estar na cama nesse horário. Eu nasço naquele momento. Aquele é um momento muito auspicioso e então nós

fazemos essa pergunta: “Quem pode ser chamado de “Brahmin pakka”, firme e forte, e quem é considerado um “Brahmin kachcha”, fraco, de meia taça. Porque aqueles que são Brahmins pakka se tornam divindades, aqueles que se tornam Brahmins kachcha se tornam guerreiros na idade da prata. O que vocês querem se tornar? Vocês querem se tornar ou vocês já são? Quantos de vocês se consideram Brahmins pakka? Parece que tem alguns que não tem certeza do que são – a mão está pela metade. Existem cinco qualificações que vocês vão ouvir agora e vão poder julgar em qual categoria vocês estão. Ninguém vai falar para vocês se vocês são pakka ou kachcha. Vocês mesmos vão poder julgar. O objetivo deste retiro é para que os kachcha se tornem pakka.

Se eu já sou pakka, eu vou sublinhar isso duas vezes porque Maya vem mais para os Brahmins pakka. Ela não vem tanto para os Brahmins kachcha. Maya já sabe que os Brahmins kachcha já estão dentro do estômago dela. Maya sabe que, para eles, ela não tem que usar a sua energia. Como disse, os Brahmins pakka são os que acordam em Brahma Murat e têm yoga com Baba.

A segunda classificação é daqueles que ouve a Brahma gyan, a murli, diariamente. Eu nasci através da boca de Brahma. Então, eu não posso viver sem ouvir as palavras da murli todos os dias. Assim como os peixes nascem na água e se você separa a água do peixe ele não é capaz de sobreviver e ele morre, do mesmo modo, a murli é a minha nutrição, meu sustento. Depois de ter tomado nascimento eu preciso da murli para poder crescer.

O terceiro requisito é comer Brahma bhojan todos os dias. A comida é preparada a partir da bhandara, das contribuições que vêm de ShivBaba, no entanto, ela não é chamada de Shिवbhog. É chamado de Brahma bhojan. É dito que mesmo as divindades ficam aguardando nas regiões sutis para comer o alimento (Brahma bhojan) feito na lembrança de Baba e que é preparado pelos Brahmins. O que é o Brahma bhojan? É o alimento que é preparado na lembrança de Baba, oferecido a Baba e que é comido na lembrança de Baba. Para que nós possamos cozinhar o Brahma bhojan precisamos ter certas qualificações, porque só tendo essas qualificações é que a comida pode ser considerada pura.

Existem três qualificações para que alguém possa oferecer o alimento que ele prepara para Baba:

Primeiro, a pessoa tem que ser vegetariana completa de seis a oito meses. Em segundo lugar, a pessoa não pode comer comida que seja preparada em restaurantes, ou seja, fora do ambiente preparados por Brahmins. E em terceiro lugar, ela não pode mexer com carne ou qualquer coisa que não seja considerado vegetariana pura de nenhuma forma. Então, só depois de praticar estes 3 princípios, após seis a oito meses, é que é permitido a uma pessoa cozinhar ou oferecer o alimento a Baba.

Para que a comida que eu prepare possa ser chamada de Brahma bhojan, eu preciso ter estas três qualificações. Então vem a pergunta: por que é que, uma vez que você optou por ser vegetariano e não come mais carne, por que você ainda cozinha carne? Ou por que você ainda compra carne? Existem 5 tipos de pessoas que fazem parte desta cadeia que compartilham do hábito de comer carne: a pessoa que mata o animal, a pessoa que vende o animal, a pessoa que compra o animal, a pessoa que cozinha o animal e a pessoa que come o animal. Qualquer uma dessas pessoas que participar de um desses processos dessa cadeia de cinco itens não é uma pessoa que está dentro dos eleitos para que possa cozinhar o Brahma bhojan. Por exemplo, se há algumas pessoas que já são vegetarianas, mas elas têm que cozinhar carne para sua família, porque alguém da família ainda dependa dela para cozinhar, ela tem que ter paciência e esperar a oportunidade. Se ela estiver cozinhando carne ela não pode oferecer a comida para Baba e nem cozinhar a comida na casa de Baba.

Um exemplo seria você estar indo ao Supermercado e um de seus vizinhos pede para você comprar um pedaço de carne. O que você deveria dizer? “Eu não lido mais com carne e não posso fazer isso”. Não é simplesmente porque alguém nos pede alguma coisa... Você não é obrigado a fazer o que eles querem.

A mesma coisa acontece quando você vem para Baba e você tem um trabalho ou um negócio que envolve vender carne, vender bebida alcoólica, vender cigarro ou qualquer negócio desse tipo...Você deveria mudar os seus negócios, porque se você não está mais consumindo isso, por que você deveria continuar a vender isso para os outros? O fato de vender ou consumir essas coisas me impede de cozinhar ou oferecer Brahma bhojan. Por que eu deveria ficar privado de comer Brahma bhojan?

Portanto, para que uma comida seja considerada Brahma bhojan, ela tem que ser preparada por alguém que é vegetariano, faz Amritvela, ouve a murli matinal, pratica o brahmacharya e que também permanece distante da má companhia de drogas, bebidas,... somente então se torna Brahma bhojan. (Luciana perguntou para ela em relação às pessoas que ouvem a murli em casa) Só algumas pessoas que têm autorização para ler a murli em casa podem ser consideradas para isso.

Então, o quarto requisito para ser um Brahmin pakka é brahmacharya, ser celibatário. Por que é tão importante ser celibatário? Eu nasci através da boca de Brahma e eu não sou uma criação nascida do vício, então, eu sou uma criação nascida de Brahma, não uma criação através do vício, mas através do conhecimento.

Então, o quinto aspecto é ser Brahma-chari, que significa seguir as pegadas de Baba. “O filho é aquele que revela o Pai”, e então, é dessa maneira que nós somos capazes de revelar o pai ao mundo. Então, vocês têm essas cinco qualificações para poderem ser considerados Brahmins pakka? Levantem suas mãos para ver quem são os Brahmins pakka. Dêem-se uma salva de palmas. Tenham atenção com seu inimigo, pois Maya corre atrás daqueles que realmente são Brahmins pakka. É por isso que ela está reforçando que nós deveríamos conscientemente praticar esses 5 princípios diariamente na nossa vida. Brahmacharya não significa só ser celibatário, mas inclui toda uma vasta matéria: significa pureza de pensamentos, pureza de palavra, de ações e inclusive pureza nos sonhos. É por isso que os Brahmins se tornam divindades.

Rama foi mostrado na idade da prata com um arco e uma flecha; ele pertence ao clã dos guerreiros. E por que Krishna é sempre mostrado balançando num balanço? E por que a ele é sempre atribuída a flauta? Não significa que os artistas que fizeram isso cometeram um erro. Eles deram o símbolo correto para a alma correta. É porque a alma de Krishna é a alma daquele que foi um pakka. Quem foi a alma de Krishna em seus ultimo nascimento? Brahma Baba. E ele jamais perdia Amritvela, nem sequer por um único dia. E ele nunca perdia a murli por um único dia, nunca chegava atrasado. Houve um dia que Brahma Baba estava um pouquinho atrasado; ele nunca faltava e houve uma ocasião em que Brahma Baba teve uma terrível dor de dente. Era 3 da manhã quando ele conseguiu pegar no sono e, de manhã, a sua assistente falou: “Acho que não vou acordar Brahma Baba pois ele dormiu tão pouco”. No entanto, ele acordou por conta própria. Por causa disso ele chegou uns minutos atrasado na sala de aula. Ao chegar na sala de aula, ele pediu desculpas a todos por ter se atrasado alguns minutos. Ele simplesmente não inventou nenhuma desculpa; ele contou a história real.

Ela se lembra de outra ocasião em que Brahma Baba fez uma cirurgia em Bombaim e, ainda na maca, escreveu várias páginas de murli para enviar aos filhos. Mesmo estando na maca, “por que os filhos deveriam perder a murli?” Baba tinha tanto amor pelos estudos que ele não permitia que as pessoas se atrasassem mesmo alguns minutos na murli. Quando as pessoas viajavam para chegar a Madhuban, Baba sabia que eles tinham viajado de trem a noite toda e não tinham ouvido a murli. Baba então não se encontrava com eles e dizia: “Primeiro vão ler a murli e depois vocês venham se encontrar comigo”.

Há uma história de Didi ManoMohini, que foi uma de nossas dirigentes, a pessoa mais próxima de Brahma Baba. Ela estava vindo de algum serviço num local e, naquela época, o trem chegava de madrugada. A instituição estava passando por um período difícil, chamado de período de mendicância, e então, não era como agora que alguém vai buscar a pessoa na estação. Então, quando ela chegou na estação, ela pensou: “Eu vou economizar e pegar o primeiro ônibus às 7 horas”. Quando ela chegou em Monte Abu, Brahma Baba estava caminhando de um lado para o outro no pátio e ela percebeu que Brahma Baba nem falou com ela e se afastou. Ela percebeu que alguma coisa errada havia ali porque Baba não iria agir daquela maneira sem alguma razão. Então, ele deu um dristhi para ela e ela então mais tarde foi conversar com Brahma Baba para saber o que havia acontecido. Baba disse: “Mesmo que você tivesse que usar o dinheiro da yagya para pegar um táxi, você deveria ter feito isso. O fato de você não ter vindo ouvir a murli significa que você não está valorizando o conhecimento e as palavras de Baba. Gastar o dinheiro da Yagya pra esta finalidade não é um desperdício nesse caso mas um ganho”. Baba dava muito valor às versões de Deus. Na verdade, se eu tiver que pagar um táxi para poder ouvir a murli, isso não entra na minha conta de gastos, mas na minha conta de acúmulo.

Os quatro pilares para a vida Brahmin são: a Amritvela, a murli matinal, Brahmacharya e a comida pura. Se eu for frouxo em qualquer um desses quatro aspectos a minha vida espiritual irá sacudir. É só com base em seguir esses quatro pilares que você pode aprofundar as suas experiências de yoga. Porque que nós às vezes não conseguimos ter uma profunda experiência de yoga, uma profunda experiência de concentração, porque não experimentamos a sensação de sermos a semente no yoga? Em algum lugar desses quatro pilares alguma coisa está sacudindo. Baba é Deus e vocês podem imaginar o que significa tocar a luz de Deus. Só conseguimos tocar a luz Daquela que é sempre puro quando estivermos cultivando essa pureza em nós. A razão pela qual a maioria dos Brahmins experimenta falta de concentração em algum momento é porque eles ficam frouxos em algum desses pilares. Então, quando eu sigo com precisão isso que Baba está me oferecendo, me sugerindo, eu posso me chamar de um filho obediente de Baba. E, quando eu sou um filho obediente de Baba eu recebo tantas bênçãos e aqueles que recebem tantas bênçãos de Baba são capazes de ter essa lembrança, esse yoga constante com Baba e isso demonstra o meu grau de reconhecimento de Deus. Quem me pediu para seguir isso? Então, eu estou obedecendo a Deus e isso me traz tal reconhecimento que aprofunda minha experiência e eu sou capaz de ter dharna e ter yoga em tudo aquilo que eu faço. Então, vocês também podem ver que no início havia 400, 500 pessoas e quantas pessoas ainda estão seguindo aquilo que Deus pede? Tem alguns Brahmins que seguem estas orientações apenas para mostrar para os outros e outros que seguem estas orientações somente quando os seniores estão presentes, só para mostrar que estão obedecendo. Porém, esses que fazem isso o fazem por um curto período de tempo. Portanto, quando existe esse reconhecimento de que Baba está pedindo isso a nós, então existe o que é chamado de auto-serviço. E o que é esse serviço que Baba fala na murli de servirmos a nós mesmos primeiro? É seguir essas orientações práticas que Baba pede. Quando eu estou fazendo auto-serviço, o serviço externo e dos outros automaticamente acontece, pois o serviço estará acontecendo a partir do meu exemplo. Uma vez que você esteja seguindo aquilo que Baba está orientando, você não precisa dizer às pessoas que “é Deus quem está ensinando”. As pessoas vão ver o que você está fazendo. Por que alguém deveria acordar dia após dia de manhã cedo se não fosse Deus que estivesse orientando para fazer isso. E então o serviço para os outros estará acontecendo automaticamente. Certamente que Maya vai vir na forma de preguiça, descuido, negligência, criar desculpas, mas eu tenho que desrespeitá-la pois eu não sou um estudante de Maya. Eu sou um estudante de Baba. Então, de manhã cedo, quando o despertador toca e você fala “só mais um minutinho”, o comentário de Maya começa: “Vai descansar. Não tem problema. Baba vai entender. Afinal, você está cansado mesmo”. Quando Maya nos dá o seu colo de manhã, durante o dia inteiro ela nos esbofeteia. Se você deita no colo de Maya você apanha o dia inteiro. E durante o dia você começa a demonstrar arrependimento: “Eu sabia que eu deveria ter acordado; por que eu não acordei cedo?” É por isso que Dadi Janki sempre diz que o segundo pensamento que a gente tem é a nossa madrasta porque ela tem sempre muito ciúme de Baba. Aqueles que estão aqui há muitos anos já não prestam atenção ao que Maya fala e ela acaba desistindo. E não é porque ela acaba desistindo de nós que não devemos ser cuidadosos. Devemos continuar a ser cuidadosos. Maya está mostrando quão astuta ela é. Quando ela nos faz dormir, nos coloca no colo dela, naquele sono de manhã, a gente começa a sonhar com a sala de aula e depois nos arrependemos. Isso é para mostrar o quão astuta Maya é. O seu primeiro pensamento de manhã deve ser o de pular fora da cama. É por isso que os Brahmins verdadeiros se tornam divindades. Eles são chamados de Brahmins de taça completa e não Brahmins de meia taça. Então, assim como os passarinhos reconhecem as frutas novas, macias e vão lá e com o bico estragam essas frutas e flores, do mesmo modo, Maya também reconhece os filhos de Baba que não estão completamente maduros espiritualmente. É por isso que sabemos que Maya está muito atenta em todos nós e devemos ser muito firmes em nossas decisões. Mesmo se Maya nos falar para não fazermos alguma coisa, deveríamos fazer de qualquer forma. Por exemplo, se você acordar cedo e perceber que não está muito bem de saúde, acorde do mesmo jeito porque “mesmo se você morrer” em Amritvela vai ser bom. Se você não estiver se sentindo bem, vá do mesmo jeito para a Amritvela e, “mesmo se você morrer na casa de Baba, também vai ser muito bom”. De qualquer maneira, nós sabemos que nós não morreremos. Alguém forçou vocês se tornarem Brahmins? Todos nós adotamos a vida Brahmin por vontade própria. É porque eu não gostava da minha vida antes que eu procurei esse novo tipo de vida. E, por eu estar feliz em ser quem eu sou hoje eu deveria respeitar a minha própria decisão, porque fui eu que resolvi me tornar um Brahmin e eu deveria respeitar essa decisão. Eu deveria levar esse tipo de vida até o final da minha vida. É por isso que Baba diz que ser Brahmin é uma questão de vida. Ser Brahmin não é como ter um emprego que você possa fazer “meio período”: meio período Brahmin, meio período shudra. O que vocês acham: é um emprego ou é uma vida? Ao considerar como sendo um emprego, vocês viverão

esta vida como um “meio período”. Não. É uma vida. Vida significa 24 horas. Então, a minha vida e o meu estilo de vida deveriam caminhar juntos.

Até agora foram falados apenas dos maryadas básicos para a nossa vida. Após nos chamarmos de Brahma Kumars e Brahma Kumaris, os filhos e filhas de Brahma, temos que viver por esta honra, por este prestígio. (Para aqueles que tiverem dúvidas, haverá uma caixinha para vocês deixarem suas perguntas...)